



Primeira rodada de Oficinas Territoriais

ATA DA OFICINA DA ÁREA 04

BIGUAÇU, 21 DE MARÇO DE 2023

1. ABERTURA

A oficina comunitária da Área 04 da primeira rodada de oficinas territoriais do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu (PDP) dia 21 de março de 2023 (terça-feira) foi iniciada às 19h14 no salão da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, Rua 17 de Maio nº 353 – Praia João Rosa. Constataram 80 presentes, além da equipe técnica da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (10 participantes) e da Prefeitura Municipal de Biguaçu - PMB (Amanda Morlos).

A engenheira Amanda Morlos, Secretária de Planejamento do município de Biguaçu, cumprimentou os presentes em nome da PMB. Apresentou de forma breve como será a Oficina Territorial.

O Prof. Dr. Samuel Steiner dos Santos, da equipe técnica da UFSC, cumprimentou os presentes e começou a apresentação do conteúdo da oficina da Área 04, que contempla as regiões Centro, Vendaval, Morro da Boa Vista, Universitário, Beira Rio, Praia João Rosa, Morro da Bina, Mar das Pedras e Saveiro.

2. APRESENTAÇÃO

O professor Samuel iniciou a apresentação do conteúdo da Oficina, começando pelo primeiro tópico, os **Objetivos da oficina territorial** definidos como: Realizar a leitura comunitária do processo de Revisão do PDP. Foi explicado que é nesta mesma oficina que será eleito o representante da Área 04 de acordo com o formato da eleição aprovado na 1ª Audiência Pública de Revisão do PDP, que ocorreu em 03 de Agosto de 2023. Foi explicado que o papel do conselheiro será o de fiscalizar o processo e representar a área



dentro do Conselho de Desenvolvimento (CONDEM). O professor Samuel passou a apresentar o processo e repassou a programação da oficina, que seguiu a seguinte ordem:

- apresentação do processo e cronograma;
- dinâmicas com a população (pontos positivos, negativos e poema de desejos);
- regimento da eleição para escolha do representante territorial;
- eleição do representante territorial da Área 04.

O professor Samuel passou para a explicação do que é o PDP. Explicou que o PDP trabalha com o zoneamento e com a expectativa para a cidade no futuro, mas não se limita ao que “pode e não pode”. Esclareceu que o PDP afeta de forma concreta a vida da população.

Foram apresentadas as instituições que fazem parte do processo, são elas: UFSC, FAPEU e PMB. Apresentou também a equipe, formada por estudantes da graduação nas áreas de Geografia e Arquitetura e Urbanismo, mestrados em Arquitetura e Urbanismo e Gestão de Desastres, doutorandos em Arquitetura e Urbanismo, pós-doutorando em Geografia, mestres em Arquitetura e Urbanismo, Geógrafo, Geólogos docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Geografia e advogado especialista em Direito Urbanístico.

O professor Samuel mostrou o *desenho da participação*, em que explicou o papel de cada instância no processo. Começando pela base, onde está a participação da população, com as oficinas territoriais, o questionário e a leitura comunitária e territorial – momentos em que a população é ouvida para compreender as dinâmicas socioespaciais e os pontos positivos e negativos do território. A partir das instâncias participativas, segue-se o trabalho técnico das equipes técnicas da UFSC e PMB, que irão organizar as demandas da população. O fluxograma do processo segue para as instâncias decisórias como CONDEM, audiências públicas e conferência final. Ao final do processo, o projeto de lei do Plano Diretor Participativo será enviado para a Câmara de Vereadores.

Foi apresentada então para uma breve explicação do cronograma. Foi informado que a primeira etapa foi finalizada em agosto de 2022 e o contrato teve uma pausa e foi retomado este ano. O momento atual contempla o CICLO 01, onde estão as oficinas territoriais. O professor Samuel seguiu explicando quais são as etapas seguintes e sua importância no processo. Foi apresentada a formação do CONDEM e informado que foi proposta a recomposição do conselho para torná-lo mais representativo e de acordo com as



normativas federais, ampliando a representação setorial da sociedade civil e incluindo ainda seis representantes territoriais

3. DINÂMICAS

Primeira etapa da dinâmica

O professor Samuel deu continuidade à apresentação e iniciou a primeira dinâmica onde apresentou questionamentos e seus relacionados a temas centrais levantados durante a primeira etapa do processo e seus possíveis desdobramentos, apresentando perguntas como exemplo:

- O que faz você se deslocar para fora do seu bairro e de Biguaçu?

O professor Samuel seguiu a apresentação com os questionamentos:

- Qual o impacto da alça de contorno da BR 101 em Biguaçu?
- Como se dá a preservação ambiental?
- O seu bairro sofre com alagamento ou enchente?
- Como é a relação da cidade com o mar?
- Como se dá o reconhecimento e preservação do patrimônio histórico construído?
- Os bairros são conectados pela infraestrutura? os serviços e equipamentos estão disponíveis e são de fácil acesso?

O professor Samuel apresentou ainda algumas dimensões gerais do planejamento, entre elas a de saneamento e a de sustentabilidade, entre outras.

A primeira parte da apresentação foi finalizada às 19h55.

Segunda etapa da dinâmica

- Aspectos positivos
-

O professor Samuel orientou que os participantes escrevessem três pontos positivos de Biguaçu em fichas verdes distribuídas pela equipe técnica da UFSC. Explicou que em



seguida as fichas serão agrupadas por similaridade, expressando aqueles aspectos positivos mais recorrentes desde o ponto de vista dos moradores da área. O quadro a seguir apresenta os resultados aproximados desta parte da dinâmica.

ASPECTOS POSITIVOS		
Grande Tema	Tema	Quantidade
Localização	Localização, conexão, proximidade com a capital, acessos	28
Qualidade de Vida	Cidade pequena, local tranquilo, local calmo	19
Educação	Escolas, educação	16
Ordenamento territorial	Crescimento urbano, áreas de condomínios, capacidade de expansão, poucos pavimentos, grande área rural, potencial de crescimento	13
Saneamento	Coleta de Lixo	13
Saneamento	Drenagem urbana, água, esgoto e resíduos sólidos, qualidade de água	13
Segurança	Segurança, clima bucólico	13
Lazer	Trapiche, academia ao ar livre, arborização, praça nereu ramos, praça de biguaçu	12
Mobilidade	Mobilidade, transporte público, adesão a diferentes modais de transporte, contorno viário, manutenção das ruas e proximidade com o trabalho	11
Saúde	Hospital, UPA	10
Economia	Potencial econômico por meio de atividade pesqueira, locação para a indústria plástica, comércio	10



Infraestrutura	Fácil acesso ao serviço público, presença de equipamentos, serviços públicos eficientes, acesso à água, coleta de lixo, iluminação pública	7
Ordenamento Territorial	REURB	5
Saneamento	Saneamento básico, limpeza da praia João Rosa	3
Nada	-	3
Saneamento	Drenagem urbana	2
Religioso	Igreja da Boa Vista	1
Economia	Agricultura	1

O professor Samuel questionou se havia mais alguma manifestação sobre pontos positivos, mas não houve manifestações.

- Aspectos negativos
-

Com o encerramento da leitura das fichas sobre pontos positivos, o professor Samuel orientou que os participantes escrevessem três pontos negativos de Biguaçu em fichas cor-de-rosa distribuídas pela equipe técnica da UFSC. O quadro a seguir apresenta os resultados aproximados desta parte da dinâmica.

ASPECTOS NEGATIVOS		
Grande Tema	Tema	Quantidade
Saneamento	Saneamento básico, rede de esgoto, coleta seletiva	30
Ordenamento Territorial	Zoneamento, demarcação de app	28
Infraestrutura	Infraestrutura viária, pavimentação	28



Mobilidade	Conexões, mobilidade urbana, sinalização, integração viária	19
Ordenamento territorial	Ocupações irregulares	16
Saúde	Postos de saúde, atendimento	14
Mobilidade	Transporte coletivo, integração transporte metropolitano	11
Lazer	Praças, espaços de cultura e lazer, qualificação da orla, parque	10
Meio Ambiente	Degradação ambiental	9
Infraestrutura	Falta de água, falta de energia, falta de infraestrutura de comunicação (internet)	8
Economia	Falta de atividades econômicas: bancos, comércio, empregos	8
Mobilidade	Caminhabilidade e ciclovias	7
Meio Ambiente	Falta de estudos ambientais	6
Legislação	Políticas públicas, plano diretor	6
Ordenamento territorial	Pouca integração com o rio e com a orla	6
Educação	Vagas nas escolas e creches	4
Segurança	Falta de segurança, policiamento	3
Infraestrutura	Drenagem, alagamentos deslizamentos	3
Economia	Falta de área industrial e polos tecnológicos	2
Habitação	HIS	1
	Migração	1
Patrimônio	Destruição do patrimônio cultural (casas antigas)	1



O professor Samuel questionou se ainda havia alguma questão a ser incluída nos aspectos negativos, mas não houve manifestações.

- Qual Biguaçu você quer para os próximos 10 anos?

O professor Samuel deu início à dinâmica final, em que os presentes receberam uma ficha para preencher com os seus desejos para Biguaçu nos próximos 10 anos. Reforçou que o formato de escrita é livre e que deve ter relação com o processo de revisão do PDP.

4. ELEIÇÃO DO CONSELHEIRO

- regimento/pacto de convivência para eleição

O professor Samuel apresentou o processo para a eleição dos representantes territoriais. Informou que a votação será para titular e suplente, sendo que aquele com maior número de votos será eleito representante titular e que o segundo com maior número de votos será o suplente.

Um participante, que não se identificou, questionou quais seriam as atribuições do conselheiro.

Outro participante, que não se identificou, questionou sobre a representatividade do conselheiro em relação ao território.

Outro participante, que não se identificou, questionou como seria o canal de diálogo entre o conselheiro e a comunidade.

Foram esclarecidas algumas questões gerais. O professor Samuel explicou sobre as atribuições do conselheiro e a necessária representatividade do conselheiro em relação ao território, que funcionará como canal de diálogo entre o processo do Plano Diretor e a comunidade. Foi apresentado o regimento da eleição e deu-se início ao processo, convidando os presentes a se candidatarem, passou-se à apresentação dos candidatos.



- Apresentação dos candidatos

O senhor Kleber Cachoeira apresentou-se como morador da Praia João Rosa, contou que já foi conselheiro no processo de elaboração do PD anterior, que mora em Biguaçu há 40 anos. Destacou a complexidade do PD e a importância de pensar o território como um todo. Contou que sofreu com o resultado do PD por ter tido que mudar sua indústria de localização pela mudança no Zoneamento.

A senhora Taina contou que trabalha no município de Biguaçu, que mora no bairro Universitário, que tem acompanhado o processo de mudança da região e que tem acompanhado os processos de outros PD dos municípios vizinhos. Seu interesse se relaciona com o fato de ser advogada. Reforçou que a OT foi a mais participativa que já esteve.

O senhor André apresentou-se como morador do Deltaville – Beira Rio, contou que é corretor de imóveis. Disse ter uma visão diferente do que aquela que a população busca. Reforçou que Biguaçu sofre com o movimento pendular e que compreende as demandas da população por conta de sua profissão. Sua intenção é que as decisões sejam de fato representadas no processo.

O senhor Charito contou que participou do antigo Plano Diretor, que tem a intenções de ajudar os bairros, que mora há 30 anos em Biguaçu e que pretende participar representando todos os bairros. Contou que tem uma pequena serralheria de artesanatos e que defende um crescimento sustentável.

O senhor Gilson Mendes contou que se mudou para Biguaçu em 1993. Contou que possui imóveis na região e conhece os problemas e as melhorias realizadas pelos últimos governos. Contou que está se candidatando por conhecer os problemas e benesses da região, que conhece o zoneamento e suas complicações.

Foi realizada a eleição com o seguinte resultado:



CANDIDATOS INSCRITOS E NÚMERO DE VOTOS		
Nome	Resultado da votação	
Kleber Cachoeira	0	
Taina Kozarenko	28	Eleita titular
André de Lara Nunes Souza	8	Eleito suplente
Charito	2	
Gilson	1	

O professor Samuel declarou o resultado da eleição, em que a senhora Taina Kozarenko foi eleita como representante titular e o senhor André de Lara Nunes Souza foi eleito como representante suplente da Área 04.

O professor Samuel declarou o encerramento da Oficina Territorial da Área 04 do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu.

5. PARTICIPANTES

LISTA DE PRESENÇA			
Qnt.	Nome	Bairro	Entidade
1	Guilherme	Centro	Alínea Urbanismo
2	Rudá Pereira	Centro	Alínea Urbanismo
3	Chico Bento	Fundos	Morador
4	Amanda Morlos	—————	Prefeitura
5	Sandra	Vendaval	ACIBIG/MORADOR



6	Bruno Pauli	Vendaval	FIESC
7	Maria G. Rosa	Boa Vista	Moradora
8	Zilton P. Oliveira	Praia João Rosa	Morador
9	Darci Strart	Boa Vista	Morador
10	Manoel Antonio Vieira	Praia João Rosa	Diácono da Igreja / Morador
11	Sara Xavier Lopes	Boa Vista	Moradora
12	André Leal	Universitário	Secretaria de Desenvolvimento
13	Gilson Mendes	Boa Vista e Saveiro	Morador
14	Pedro da Costa Araújo	Universitário	Morador
15	Beatriz Sodré	Centro	Moradora
16	Júlia R.	Centro	Moradora
17	R. Pedro Vieira	Boa Vista	Morador
18	Airto Strack	Boa Vista	Morador
19	Arlindo José Rosa	Boa Vista	Morador
20	Silvano Freiburger	Boa Vista	Morador
21	Thereza Cristina Stachechem	Praia João Rosa	Moradora
22	Kleber Jacob Cachoeira	Praia João Rosa	Vereador
23	Adriel Merit Martins	Boa Vista	Morador
24	Charito Rios	Centro e Praia João Rosa	Moradora
25	Eduardo José Mendes	Beira Rio	SEPLAN



26	Thayná	Boa Vista	Moradora
27	Djonatan P.	Boa Vista	Morador
28	Ederson Alflen	Beira Rio	Morador
29	Pedro Nilton	Boa Vista	Morador
30	João Paulo Rodrigues Júnior	Centro e Praia João Rosa	Morador
31	Maria Anastácia Schiitz	Boa Vista	Moradora
32	Elcio Kiliano Kons	Universitário	Morador
33	Hewerson Francisco Peixer	Praia João Rosa	Morador
34	Luan Pereira	Praia João Rosa	Vereador
35	Gabriel Citatin	Vendaval	Assessor do Vereador Luan P.
36	Claudemir Aires	Praia João Rosa	Vereador / Morador
37	Alfred	Praia João Rosa	-----
38	João Victor Zambiazzi	Universitário	Morador
39	Luana S. Montero	Vendaval	Moradora
40	John	Centro	Morador
41	Gisele Moreira	Beira Rio	Moradora
42	Mario Cezar Costa dos Santos	Praia João Rosa	Morador
43	Leandro Rosa	Beira Rio	Morador
44	Antônio Carlos de Azevedo	Beira Rio	AMCEBI
45	Zenaide da Silva	Boa Vista	Moradora



46	Gustavo Claudio Rosa	Boa Vista	Morador
47	Manoel Luiz Barbosa	Barreiros / Bela Vista	Morador
48	Thiago Cardoso	Fundos	Presidente PSOL Biguaçu
49	Israel Gaspar	Jardim Carandaí	CMB
50	Bruno Diogo Marques	Vendaval	Morador
51	Janete Coelho	Vendaval	Moradora
52	Sandro Lúcio Koch	Boa Vista	Morador
53	G. Adriano	Mar das Pedras	Morador
54	Antônio Felipe Asmuz Pereira	Universitário	Morador
55	Gilmar Martins	Boa Vista	Morador
56	João L. Luz	—————	Vereador
57	Luisa Siqueira	Beira Rio	CMB
58	Alian Garcia Barbosa	Boa Vista	Moradora
59	Edinei Miller Coelho	Rio Caveiras	Vereador
60	Douglas Fernando	Sorocada de Dentro	Vereador
61	Daiany M.	Praia João Rosa	Moradora
62	João Paulo de O.	Vendaval	Morador
63	Ari Strader	Boa Vista	Morador
64	Adriana Sodre Briigemann	Praia João Rosa	Moradora
65	Drielly Rosa	Vendaval	Prefeitura
66	Deçibéria Maria Jacinto	Praia João Rosa	Moradora



67	Mayara	—————	SEPLAN
68	Kleber G. K.	—————	SEPLAN
69	Eduardo P.	Rio Caveiras	UFSC
70	Zenite	Boa Vista	Moradora
71	Mário Cezar de Souza	Rio Caveiras	Morador
72	Carlos Henrique Garcia	Boa Vista	Morador
73	Valdir João Rosa	Boa Vista	Morador
74	Douglas de Miranda Kons	Universitário	Morador
75	Luiz Humberto	Centro	Morador
76	Célia Anastácia Gelslechter	Fundos	Associação Morro da Boa Vista
77	Luiza Dias da Silva	Centro	PSOL
78	Mariana Bunn	Beira Rio	SEPLAN / Morador
79	Marilin Alves Machado	Praia João Rosa	Grupo GBF
80	Manoel A. B.	Praia João Rosa	Morador

EQUIPE TÉCNICA DA UFSC		
Qnt.	Nome	Atividade
1	Samuel Steiner	Condução da Oficina
2	Mariana Panzera	Apoio
3	Márcio França	Apoio
4	Clara Bragança	Apoio



5	Isabella Savi	Apoio
6	Ana Luiza Dagnoni	Apoio
7	João Victor Zambiazzi	Apoio
8	Bárbara Fernandes	Elaboração da ata
9	Geruza Kretzer	Apoio
10	Bianca Coelho	Apoio